



**ACTA ADICIONAL À ACTA DE INSTALAÇÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LEIRIA
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 27 DE OUTUBRO DE 2005**



ACTA N.º 6/05

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LEIRIA, DE 27 DE OUTUBRO DE 2005

Aos vinte e sete dias de Outubro, do ano de dois mil e cinco, pelas dezoito horas, no salão nobre dos Paços do concelho, empossados todos os membros eleitos, o senhor Presidente da Assembleia Municipal cessante, Dr. José António Sousa e Silva, dedicou um breve período de tempo às intervenções de carácter político, tendo usado da palavra a Senhora Presidente da Câmara, Dr.^a Isabel Damasceno Campos, e os senhores Vereadores, Raul Miguel de Castro e Eng.^a Isabel Maria Gonçalves dos Santos.

No final das intervenções, o senhor Presidente da Assembleia Municipal cessante, agradeceu a presença de todos e felicitou os recém empossados pelo exercício das novas funções.

Seguidamente, o senhor Presidente da Assembleia Municipal cessante, chamou o cidadão que encabeçou a lista mais votada, Prof. Doutor Manuel de Jesus Antunes, para presidir à primeira reunião extraordinária da Assembleia Municipal, em cumprimento do disposto no n.º 1, do artigo 45º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Na qualidade de Presidente da Mesa em exercício, o Prof. Doutor Manuel Antunes, foi coadjuvado pelos senhores Deputados Municipais Dr. Domingos Carvalho e Dr. José Manuel Silva, para exercício das funções de 1º e 2º Secretários da Mesa, respectivamente.

Encontrando-se presentes os cinquenta e nove membros que compõem a Assembleia Municipal, e, havendo quorum, o senhor Presidente da Mesa em exercício, declarou aberta a reunião, eram dezoito horas e trinta minutos, tendo como ponto único da ordem de trabalhos, o seguinte:



PONTO ÚNICO – ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E SECRETÁRIOS DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LEIRIA;

O senhor Presidente da Mesa em exercício, informou o plenário que existiam duas listas que haviam sido propostas em consenso com os representantes de cada força política com assento na Assembleia Municipal, as quais iriam ser submetidas à votação, por escrutínio secreto:

Lista A

Presidente da Mesa – Manuel de Jesus Antunes

1º Secretário – Paulo Jorge de Oliveira Pereira dos Reis

2º Secretário – Ana Cristina Carreira Ferreira Branco

Lista B

Presidente da Mesa – José Manuel Carraça da Silva

1º Secretário – Ana Elisa Costa Santos

2º Secretário – João Luís Rodrigues Fonseca

Seguidamente, ao acto eleitoral, e apurado o resultado, as listas candidatas, obtiveram a seguinte votação:

Lista A – 35 votos

Lista B – 22 votos

Branco – 1 voto

Nulos – 1 voto

Face à votação obtida pela **Lista A**, ficou decidido que a Mesa da Assembleia passaria a ser constituída pelos seguintes elementos:

Presidente da Mesa – Manuel de Jesus Antunes

1º Secretário – Paulo Jorge de Oliveira Pereira dos Reis

2º Secretário – Ana Cristina Carreira Ferreira Branco



Após a constituição da Mesa, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, concedeu um período de tempo para intervenções, a cada uma das forças políticas ali representadas.

A primeira intervenção esteve a cargo do Dr. José Augusto Esteves, em representação da CDU, que destacou o papel da Assembleia na fiscalização dos actos da Câmara, um papel consciente que vá reflectir sobre os problemas do concelho. Referiu ainda que estava disponível para viabilizar os projectos que visassem o interesse da população e considerou muito saudável a pluralidade de opiniões, pelo facto de estas ajudarem à transparência das decisões.

De seguida usou da palavra o Dr. Vitorino Vieira Pereira, representante do Bloco de Esquerda, que realçou a eleição pela primeira vez, de um membro do seu partido para a Assembleia Municipal, defendendo uma postura construtiva. Afirmou ainda que continuariam a promover, como tem sido o timbre do partido, as acções de formação e debate com regularidade, sobre problemas de desenvolvimento e gestão local, pretendendo que a Assembleia Municipal, como é da sua competência, exerça uma fiscalização eficaz sobre o executivo, de modo a ser cada vez mais transparente a sua actuação. Como propostas, defendeu a criação da figura do Provedor do Município, sessões públicas de debate e a convocação do Conselho Consultivo de Defesa e Reabilitação do Centro Histórico de Leiria.

Seguiu-se a intervenção do Dr. Domingos Carvalho, em representação do CDS/PP, que partindo de uma análise universal chegou à realidade concelhia, destacando duas vertentes de actuação, ao nível do desenvolvimento económico, área na qual é urgente a tomada de medidas visando a criação de condições que permitam o crescimento de empresas e por outro lado, considerou premente a necessidade de tratar todas e cada uma das nossas freguesias e dentro de cada freguesia cada lugar com equidade.

Seguidamente, interveio o Dr. José Manuel Silva, em representação do Partido Socialista, que destacou a renovação dos eleitos para a Assembleia Municipal. Referindo-se ao último acto eleitoral, realçou os resultados obtidos pelo Partido Socialista e a sua relevância ao nível da Câmara e da Assembleia Municipal. Por



último referiu que a bancada socialista estará sempre disponível para colaborar no que for bom para o concelho.

A última intervenção esteve a cargo do Prof. Doutor Manuel Antunes, do PPD/PSD, já na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal, que começou por agradecer a confiança depositada em si, nas novas funções, afirmando que é baseado na sua condição de cidadão leiriense, de que muito se orgulhava, que iria nortear a sua actuação durante este mandato, procurando fazê-lo com responsabilidade, mas também com independência. Sobre o funcionamento da Assembleia Municipal, defendeu a necessidade de ser um fórum de debate dos problemas do concelho, que a dignifique e dignifique o Município, devendo abrir-se à sociedade e aos cidadãos que queiram participar. Em termos de actuação mostrou-se aberto à inovação das metodologias que regem o próprio funcionamento desta Assembleia, incluindo a revisão do respectivo Regimento, que deveria constituir uma das prioridades do órgão.

Concluiu, afirmando que a tarefa de desenvolver o Concelho de Leiria não é um dever exclusivo das Juntas de Freguesia ou da Câmara, mas a obrigação de cada um, em ter uma participação activa na decisão dos próprios destinos do concelho.

ENCERRAMENTO

Terminadas todas as intervenções, e não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo senhor Presidente encerrada a sessão, eram 19.30 horas, mandando que de tudo para constar, se lavrasse a presente acta adicional, que eu, Teresa Paula Ribeiro dos Santos Pinto, Assistente Administrativa Especialista, lavrei e subscrevo.



APROVAÇÃO DA ACTA

De acordo com o disposto no n.º 2, do artigo 92º, da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Assembleia Municipal na sessão de ordinária de 29 de Dezembro de 2005, deliberou por _____, aprovar a acta .-----
Leiria, aos 29 dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e cinco.-----

O Presidente da Assembleia Municipal

Manuel de Jesus Antunes, Prof. Doutor

A Assistente Administrativa Especialista

Teresa Paula Ribeiro dos Santos Pinto